

# CASAIIS

## NEWS

CASAIIS

CASAIIS

Comissão Executiva

TBM25  
THE BIG MEETING  
CASAIIS

**SER ENGENHEIRA NUM  
SETOR EM MUDANÇA** p.10

**CONSTRUÇÃO NA ERA DIGITAL:  
INOVAÇÃO COLABORATIVA** p.16

**O PERCURSO DE TRANSFORMAÇÃO  
DIGITAL NA CONSTRUÇÃO** p.22

**MAIS DO QUE CONSTRUIR:  
PREPARAR OS EDIFÍCIOS  
PARA O AMANHÃ** p.28

**Casaisinvest**  
 Gestão de Participações  
 Sociais, SGPS, S.A.  
 —  
 Departamento de Marketing,  
 Imagem e Comunicação

**Coordenação Editorial**  
 Raquel Silva + Margarida Silva

**Design**  
 Tiago Lima + Henrique Valente

**Tradução**  
 Allison Wright <sup>(EN)</sup> + Sofia Rodrigues <sup>(FR)</sup>

**Tiragem**  
 1.200 exemplares

Distribuição Gratuita

Consulte a  
 Casais News  
 em inglês



Consulte a  
 Casais News  
 em francês



**CASAIS**

VOLUME  
 DE NEGÓCIO  
**836** M€  
 agregado 2024

2025

**Eixos para a Sustentabilidade**

- Pessoas Competentes e Seguras
- Negócio Ético e Colaborativo
- Soluções Conscientes e Inovadoras
- Território Partilhado e Valorizado

+ 15 %

**126**  
 Parceiros  
 de Negócio

**1.200** Contratos  
 de Subempreitadas  
**5.300** Adjudicação  
 de Materiais

**77**  
 Novas Obras  
 Adjudicadas  
 (empreiteiro geral)

**90.500**  
 Horas de  
 formação

CLIENTES · SUSTENTABILIDADE · INOVAÇÃO · PESSOAS · RESULTADOS  
**CASAISPRO**

+ 9,4 %

**6.524**  
 COLABORADORES

**2.579** Portugal  
**3.945** Internacional

**36,9** M€  
 Investimento

**5** Objetivos Estratégicos  
**14** Objetivos do Ano  
**14** Objetivos de Negócio  
**10** Projetos Estratégicos



**18**  
 PAÍSES

- Portugal
- Alemanha
- Angola
- Arábia Saudita
- Áustria
- Bélgica
- Brasil
- EAU (Dubai e Abu Dhabi)
- EUA (Texas)
- Espanha
- França
- Gana
- Gibraltar
- Marrocos
- Moçambique
- Países Baixos
- Qatar
- Reino Unido



# SUSTENTABILIDADE NA CASAIS

**PESSOAS**

**PESSOAS COMPETENTES E SEGURAS**

**PARCERIAS**

**NEGÓCIO ÉTICO E COLABORATIVO**

**SOLUÇÕES CONSCIENTES E INOVADORAS**

**INOVAÇÃO**

**TERRITÓRIO PARTILHADO E VALORIZADO**

**NATUREZA**

BUILDING A BETTER TOMORROW

## Nesta edição

**EDITORIAL**  
p.07

**António Carlos F. Rodrigues**  
Presidente da Comissão Executiva · CEO



Pessoas Competentes e Seguras

**SER ENGENHEIRA NUM SETOR EM MUDANÇA**  
p.10

**Catarina Pinto Marques**  
Diretora de Negócio da Quadrina



**DESBRAVAR O MERCADO E MINDSET** p.08

**FORMAÇÃO** p.12

**BEST LEGAL DEPARTMENT IN CONSTRUCTION** p.14

**MÊS DA ENGENHARIA** p.15

Negócio Ético e Colaborativo

**CONSTRUÇÃO NA ERA DIGITAL: INOVAÇÃO COLABORATIVA**  
p.16

**Paulo J. S. Cruz**  
Professor Catedrático e Presidente da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho



**ENTRADA NA ARÁBIA SAUDITA** p.19

**PROJETOS ESTRUTURANTES EM ANGOLA** p.19

**ENTRE OS LÍDERES GLOBAIS EM INOVAÇÃO NO SETOR** p.21

**MOBILIDADE SUSTENTÁVEL GANHA NOVO IMPULSO** p.21

Soluções Conscientes e Inovadoras

**O PERCURSO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA CONSTRUÇÃO**  
p.22

**Ricardo Viana**  
Head of Corporate IT



**RECONHECIMENTO EM INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**  
p.26

**NA LIDERANÇA EM ESG NA CONSTRUÇÃO**  
p.26

Território Partilhado e Valorizado

**MAIS DO QUE CONSTRUIR: PREPARAR OS EDIFÍCIOS PARA O AMANHÃ**  
p.28

**Leonel Silva**  
Diretor de Projeto Imobiliário



**TINY HOUSE É AGORA COWORKING HUB** p.32

**INAUGURADO O B&B HOTEL MADRID TRES CANTOS** p.33

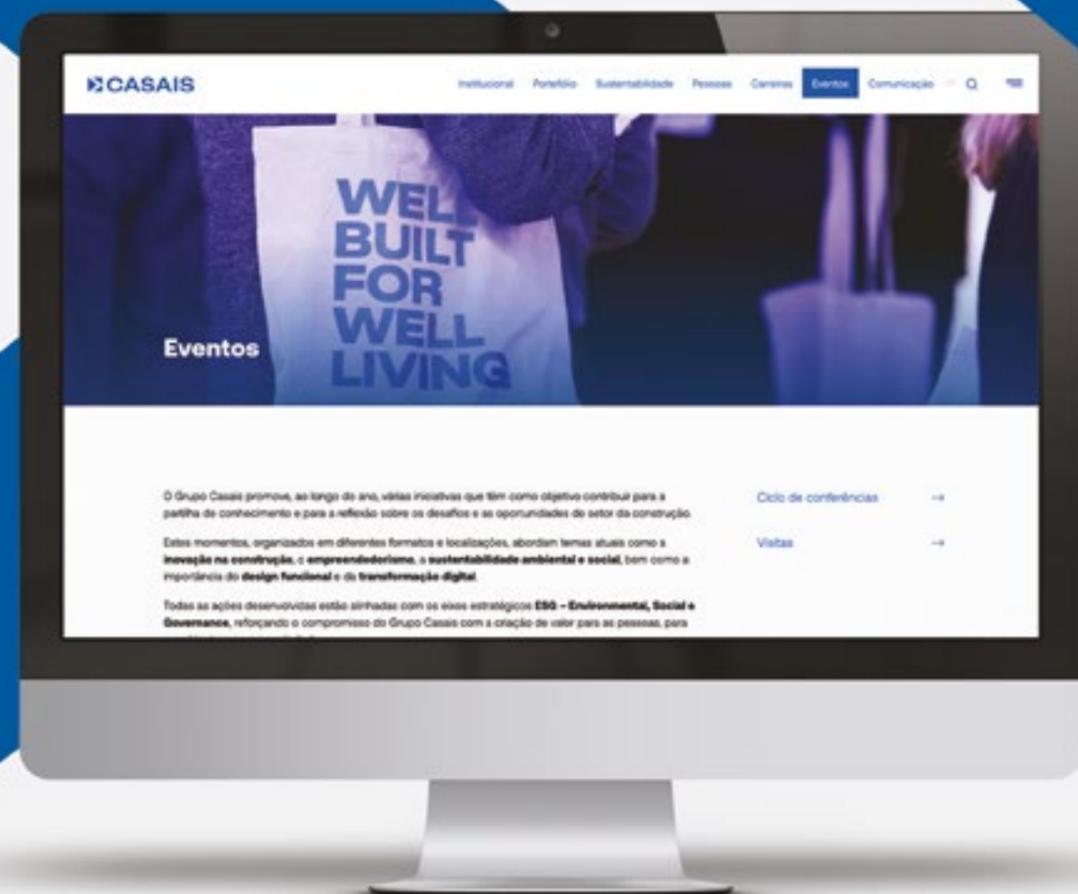
**PRIMEIRA PEDRA DA UCCIDA MAIA** p.33

**AMBIENTE | OBJETIVOS 2025** p.34

Fundação Mestre Casais

**FMC TALKS COM JOÃO BENTO**  
p.36

**BOLSA PARA A SUSTENTABILIDADE**  
p.37



Conferências, lançamentos, debates e muito mais — tudo num só lugar. Acede ao novo site de Eventos do Grupo Casais e fica a par do que estamos a construir, partilhar e transformar.



casais.pt



# EDITORIAL

António Carlos Fernandes Rodrigues // Presidente da Comissão Executiva - CEO

## Desbravar Mercado, Construir Futuro.

O arranque de 2025 foi marcado por um novo impulso de ambição e responsabilidade. Iniciámos o ano com mais uma edição do The Big Meeting, sob o lema “Desbravar Mercado e Mindset”. Este foi mais do que um encontro de quadros; foi um momento de alinhamento estratégico, onde reforçámos a importância de cada empresa do grupo ser autossuficiente, com capacidade para gerar oportunidades e impactar positivamente os territórios onde opera.

Acreditamos profundamente que as pessoas são o motor do nosso crescimento. O reconhecimento do nosso departamento jurídico como Best Legal Department in Construction e a celebração do Mês da Engenharia provam que o talento e a excelência são ativos fundamentais para o futuro da Casais. Através de formação contínua, cultura de rigor e espírito inovador, mantemo-nos firmes na valorização dos nossos colaboradores.

Neste primeiro trimestre de 2025, destaco com orgulho a criação da Casais Entirez na Arábia Saudita. Esta nova joint venture é um compromisso com a visão de uma construção mais sustentável, eficiente e colaborativa. Reforçamos também o nosso papel na agenda ESG ao integrar o top 3 nacional do ranking Merco ESG, como uma das empresas mais responsáveis na categoria de infraestruturas e construção. Este reconhecimento é reflexo do trabalho coletivo e da nossa conduta ética.

Fomos distinguidos entre os 75 maiores inovadores globais em construção, segundo a BuiltWorlds. O selo Inovadora Evolution da COTEC e os prémios conquistados com o B&B HOTEL Madrid Tres Cantos e com o The First Guimarães reforçam a nossa aposta na industrialização e circularidade. A nova cátedra “Construção na Era Digital”, criada com a Universidade do Minho, projeta-nos ainda mais na vanguarda do setor.

A inauguração da unidade de cuidados continuados na Maia, o projeto Quilonga Grande em Angola e a reconversão da Tiny House em Coworking Hub em Braga mostram o nosso impacto real nas comunidades. São respostas concretas aos desafios sociais e ambientais do presente e do futuro.

**Este é um grupo que não para.  
Que transforma. Que desafia.  
Que constrói mais do que edifícios:  
constrói futuro.**

**Obrigado a todos os que fazem da Casais o que ela é. Seguimos juntos, com visão, coragem e responsabilidade.**

Com estima,



# DESBRAVAR O MERCADO E MINDSET

6-7  
janeiro  
2025  
—  
Braga,  
Portugal

Nos dias 6 e 7 de janeiro de 2025, o Forum Braga foi novamente o palco da reunião anual de quadros, The Big Meeting Casais (TBM), que já conta com 15 edições. Para dar arranque a 2025, o tema escolhido foi “Desbravar Mercado e Mindset” e contou com a presença de mais de 600 colaboradores presencialmente e 400 que assistiram online.

O evento dedicou-se a inspirar os participantes a pensar além do tradicional, incentivando o intrapreneurship interno e a descoberta de novas oportunidades de negócio. António Carlos Rodrigues, CEO do Grupo Casais, apresentou os objetivos para 2025, destacando a importância de inovar e revolucionar o setor da construção:

“O mercado é cada vez mais competitivo. Por isso, temos que saber tirar proveito do crescimento e da plataforma da Casais. Enquanto grupo, temos grande potencial em trazer grandes projetos, mas é necessário que cada empresa consiga ser autossuficiente e que traga, de forma independente, os seus próprios projetos.”



O primeiro dia incluiu ainda a divulgação dos vencedores do prémio Mestre Casais 2024, uma iniciativa que premeia, dentro da organização, a excelência e o rigor. Os projetos vencedores foram:

- **The Reserve: O primeiro lugar destacou o empreendimento de Gibraltar que é composto por 85 apartamentos, 12 pen thouses piscina, ginásio e spa, e avaliado em 57 milhões de libras, que destaca se pelas soluções inovadoras em design&build.**
- **Sistema paletizado para IS: A Blufab desenvolveu um novo sistema modular que se destaca pelo aumento da eficiência no transporte, que aumenta significativamente a quantidade de casas de bem transportadas em cada carregamento.**
- **CALSPAN: foi premiado todo o trabalho por trás da obra CALSPAN da OGMA Indústria Aeronáutica de Portugal**

A par da premiação, foi feita a análise dos resultados de 2024, apresentados pelo Dr. Carlos Rocha, Administrador Executivo do grupo, e apresentados os case studies, como o Kaizen Quadrina, One Green Way, Quilonga Grande e B&B HOTEL Tres Cantos Madrid, que trouxeram exemplos concretos de como a inovação e a formação impulsionam os negócios do grupo. A mesa-redonda “Desbravar Universo Casais” contou com a Comissão Executiva do grupo, que debateram estratégias para tornar as empresas do grupo mais independentes e competitivas. Durante o evento, foi ainda possível assistir a várias apresentações de percursos imprevisíveis e casos de sucesso no mercado, como José Manuel Fonseca, CEO da MDS, Gonçalo Marcelino, Administrador da CUF, Sandra Santos, Administradora não executiva da BA Glass, EDP, Titan Cement e Navigator, e João Paulo Oliveira, CEO da Triangles.

A Industrialização, a Inteligência Artificial e a Inovação, foram os

grandes temas do painel que contou com Ana Casaca (Galp), Vitor Gregório (Bosch) e Bernardo Caldas (Mollie) e que foram também abordados no momento final do evento, o espaço para perguntas e respostas com Nuno Almeida – Diretor de País da Casais Espanha, Henrique Pereira – Diretor Coordenador Médio Oriente, Sérgio Mota Pinto – Diretor de País da Casais Moçambique, Daniela Vieira – Diretora Negócio Homing Homes, Raquel Silva – Diretora Marketing e Comunicação Grupo Casais, e Ricardo Pilar – Diretor de Produção Casais Construction.

Houve ainda espaço para momentos lúdicos como a corrida matinal liderada pela Associação de Colaboradores Grupo Casais, a atuação de Luísa Sobral e a intervenção dos Improváveis que trouxeram um momento de improviso, destacando o otimismo e criatividade como motor para encontrar soluções como pilares essenciais no setor.

**ANTÓNIO  
CARLOS  
RODRIGUES**  
ESTEVE NO  
PODCAST  
**CONVERSAS  
COM O CEO**



# SER ENGENHEIRA NUM SETOR EM MUDANÇA

**Catarina Pinto Marques**  
Diretora de Negócio da Quadrina



O Mês da Engenharia é uma excelente oportunidade para refletirmos sobre o papel fundamental dos engenheiros num setor em constante transformação. Para mim, a verdadeira força dessa mudança está nas **pessoas**, aquelas que fazem a diferença e estão no centro de tudo o que fazemos.

## Ser engenheira no Grupo Casais vai muito além da componente de projeto ou coordenação de equipas.

Implica estar à altura do desafio e participar ativamente na mudança de paradigma que estamos a viver na construção civil. Significa também ter o privilégio de inspirar as próximas gerações, demonstrando que é possível fazer diferente: fazer melhor.

Cada projeto traz desafios diários e cada equipa tem a sua própria dinâmica. É esta diversidade de experiências e abordagens que nos motiva. O maior desafio é, sem dúvida, gerir equipas diversificadas, com pessoas de diferentes origens, idades, experiências e personalidades. O segredo está em encontrar o equilíbrio, unir essas diferenças e transformá-las em força, garantindo que todos cumpram com rigor as exigências dos projetos que temos pela frente.

A minha experiência num mercado diferente, como o de Angola, foi o ponto de partida para entender que a diversidade é uma das maiores forças de uma organização. Trabalhar em con-

textos culturais diversos e com equipas de várias partes do mundo desafia-nos a adaptar e a enriquecer as abordagens. Cada cultura traz consigo uma visão única e, quando conseguimos integrar essas perspetivas, conseguimos desenvolver soluções mais criativas e inovadoras. No Grupo Casais, temos orgulho de viver essa diversidade no nosso trabalho diário e acredito que as pessoas são o coração de tudo o que fazemos.

## Se fosse necessário resumir tudo isso numa palavra, seria resiliência. Ser engenheira no Grupo Casais é sobre resistir às adversidades, adaptarmo-nos constantemente e nunca perder de vista o objetivo final. O respeito é algo que acredito ser conquistado através do trabalho, da competência e da capacidade de resolver problemas com inteligência e empatia. Este é um princípio que se aplica a todas as áreas da nossa profissão.

Estamos a viver numa era de **digitalização**, onde a engenharia se está a transformar totalmente. No nosso setor, a **sustentabilidade** e a **inovação** têm sido os principais **impulsionadores desta mudança**. A engenharia eletrotécnica, área

na qual me formei e com a qual trabalho há vários anos, tem também um papel fundamental nesta transformação. Em especial, no campo da energia, temos um desafio técnico e ético diário, cada vez mais importante: conciliar a elevada procura com a sustentabilidade. A crescente opção por soluções de energia renovável, bem como a necessidade de otimizar o uso dos recursos, não são apenas tendências, mas uma exigência do mercado.

As metas que temos nesta área são definidas não só pela União Europeia, mas também por acordos internacionais, políticas nacionais e exigências do mercado, que juntos marcam o ritmo desta transformação da nossa realidade como a conhecemos até hoje. Neste contexto, a engenharia desempenha um papel fundamental na construção de soluções de gestão inteligente de energia. Não se trata apenas de aplicar as tecnologias mais recentes, mas também de garantir a viabilidade financeira e a acessibilidade das soluções, mantendo sempre o foco na segurança das instalações e das pessoas e na fiabilidade dos sistemas. Em cada projeto, procuramos equilibrar sustentabilidade, eficiência e inovação, garantindo que as nossas soluções respondam às necessidades do presente sem comprometer o futuro.

Aqui no grupo, a atuação na área da energia é vasta e integrada: das instalações elétricas à produção de quadros elétricos, da manutenção de edifícios às energias renováveis e à gestão técnica centralizada. **Em todas estas áreas, mantemos um foco claro na redução do desperdício e no uso mais inteligente dos recursos. Esta abordagem integrada permite-nos, como engenheiros, participar de forma ativa nesta mudança de paradigma.**

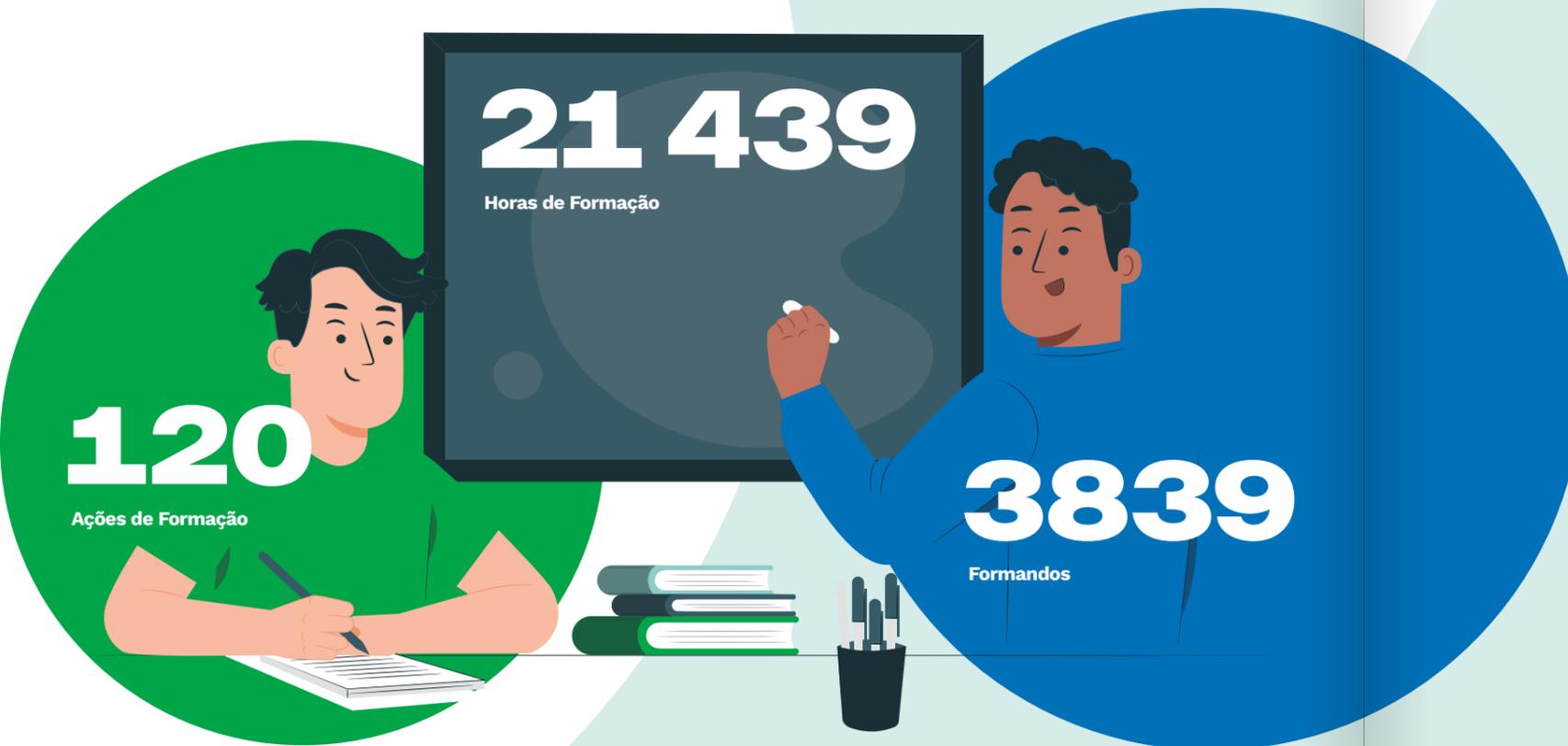
O impacto da engenharia vai muito além da componente técnica. Cada projeto que realizamos deixa uma marca no mundo. Seja ao erguer edifícios mais eficientes, ao inovar nos processos construtivos ou ao criar condições de trabalho mais seguras e humanas, o nosso impacto é significativo e vai muito além do que se vê depois de uma obra concluída.

Os desafios que enfrentamos enquanto engenheiros, especialmente na área da energia, são muitos — mas é exatamente isso que torna a nossa profissão tão dinâmica e especial. Ao integrar inovação, sustentabilidade e competência nas nossas práticas diárias, conseguimos não só responder às necessidades do mercado, mas também ser parte ativa na construção de um futuro mais responsável.



# FORMAÇÃO

## JANEIRO — MARÇO



No primeiro trimestre de 2025 damos destaque ao **Programa Mais Líder**, concretizamos mais **22 ações de formação**, inerentes a distintas edições do programa, quer destinadas a **Encarregados quer a Chefes de Equipa**, traduzindo-se em **233 participações e 1058 horas de formação**.

A capacitação para o uso das **ferramentas informáticas** mantêm-se como aposta, tendo realizado **18 ações de formação**, que permitiram envolver **181 participantes** e promovendo o total de **1249 horas de formação**.

Além da capacitação para o uso das nossas ferramentas, a apos-

ta continua na capacitação para o cumprimento dos nossos **procedimentos internos**, pelo que realizamos **8 iniciativas** de partilha interna que originaram **637,5 horas de formação e 150 participantes**.

A área da **segurança** é o nosso pilar, pelo que mantemos a aposta contínua, estando este semestre marcado pela realização de **12 iniciativas de formação**, com o total de **528 horas de formação e 130 participantes**, às quais podemos somar **9 ações de formação** focadas na utilização de **equipamentos e obra/fábrica**, das quais resultaram **624 horas de formação em 71 participações**.

## 2024: UM ANO DE CRESCIMENTO, CAPACITAÇÃO E PARTILHA DE CONHECIMENTO

O ano de 2024 foi marcado por um forte investimento na valorização das nossas pessoas através da formação e do desenvolvimento contínuo. No Grupo Casais, acreditamos que o conhecimento é a base do progresso, e foi com esse compromisso que continuámos a nossa aposta na aprendizagem ao longo da vida.

Ao longo do ano, promovemos uma série de iniciativas formativas alinhadas com as nossas áreas estratégicas, os desafios do setor e as necessidades dos nossos colaboradores em diferentes geografias e funções.

**Indicadores-chave de 2024, que agregam atividade da academia corporativa como também iniciativas promovidas por equipas de formação locais em mercados como Angola e Gibraltar:**

- ▶ **Horas totais de formação ministradas:** 163 585 horas
- ▶ **Número total de ações de formação:** 647
- ▶ **Áreas mais procuradas:** segurança, liderança, desenvolvimento pessoal, formação técnica, gestão, informática, procedimentos internos.

Estes números refletem não só o nosso compromisso com a qualificação interna, mas também o envolvimento e dedicação de cada colaborador que participou ativamente neste percurso. A diversidade de temáticas abordadas, desde competências técnicas especializadas até ao desenvolvimento de soft skills, permitiu-nos responder às exigências atuais do setor e preparar os nossos profissionais para os desafios do futuro.

### DESTAQUES DO ANO:

- ▶ Lançamento de programas de formação **em parcerias com inúmeras entidades** de formação e escolas parceiras, ascendendo a mais de 70 parcerias em 2024.
- ▶ Investimento em **projetos de capacitação prévios à contratação**, assegurando que estamos a integrar novos colaboradores com as competências essenciais às funções a desenvolver, de que é exemplo o Curso de Tecnologias Avançadas de Construção em parceria com o IPCA.
- ▶ Integração de projetos ligados à **requalificação profissional e microcredenciais** com empresas e entidades ligadas ao setor da construção, de que são exemplo o PRO\_MOV e o Green Circle.
- ▶ Crescimento do **Programa Mais Líder**, que registou um aumento significativo de nº de edições, ações de formação e participantes, no total de 4 países.
- ▶ Relançamento do **Programa Criar Mais** em Portugal, destinado a funções operacionais e aposta contínua na capacitação de operacionais em Angola.
- ▶ Aumento da **formação digital ondemand**, com mais 74% de volume de formação e mais 30 novos cursos disponíveis, face ao ano anterior.
- ▶ Disponibilização de cursos em **novos idiomas**, de modo a responder à diversidade linguística cada vez mais presente no Grupo.
- ▶ Reforço da bolsa de **formadores internos**, com o total de 140 formadores internos envolvidos em processos de formação.
- ▶ **Satisfação média global** da formação de 3,3, numa escala de 1-4.
- ▶ Aumento de 62% do **volume de formação** total no Grupo Casais.

Este investimento contínuo reflete-se não só na melhoria do desempenho organizacional, mas também na motivação e envolvimento das nossas equipas. Apostar nas pessoas é garantir a construção de um futuro mais sólido e sustentável.

Em 2025, continuaremos a trilhar este caminho com a ambição de continuar a fortalecer as lideranças, capacitar operacionais, desenvolver processos de qualificação de competências, reforçar leque de parcerias nacionais e internacionais, garantir processos de onboarding adequados e integrar tecnologias avançadas em processos de formação.

# BEST LEGAL DEPARTMENT IN CONSTRUCTION

março  
2025  
—  
Portugal

O Departamento Jurídico do Grupo Casais foi distinguido com o prémio **Best Legal Department in Construction – Portugal**, na 4ª edição do Leaders League Iberian Summit & Awards, que decorreu em Madrid. Este prémio distingue as melhores equipas de Legal & Compliance nos diversos setores da Península Ibérica e é o segundo ano consecutivo em que conquistamos esta posição.

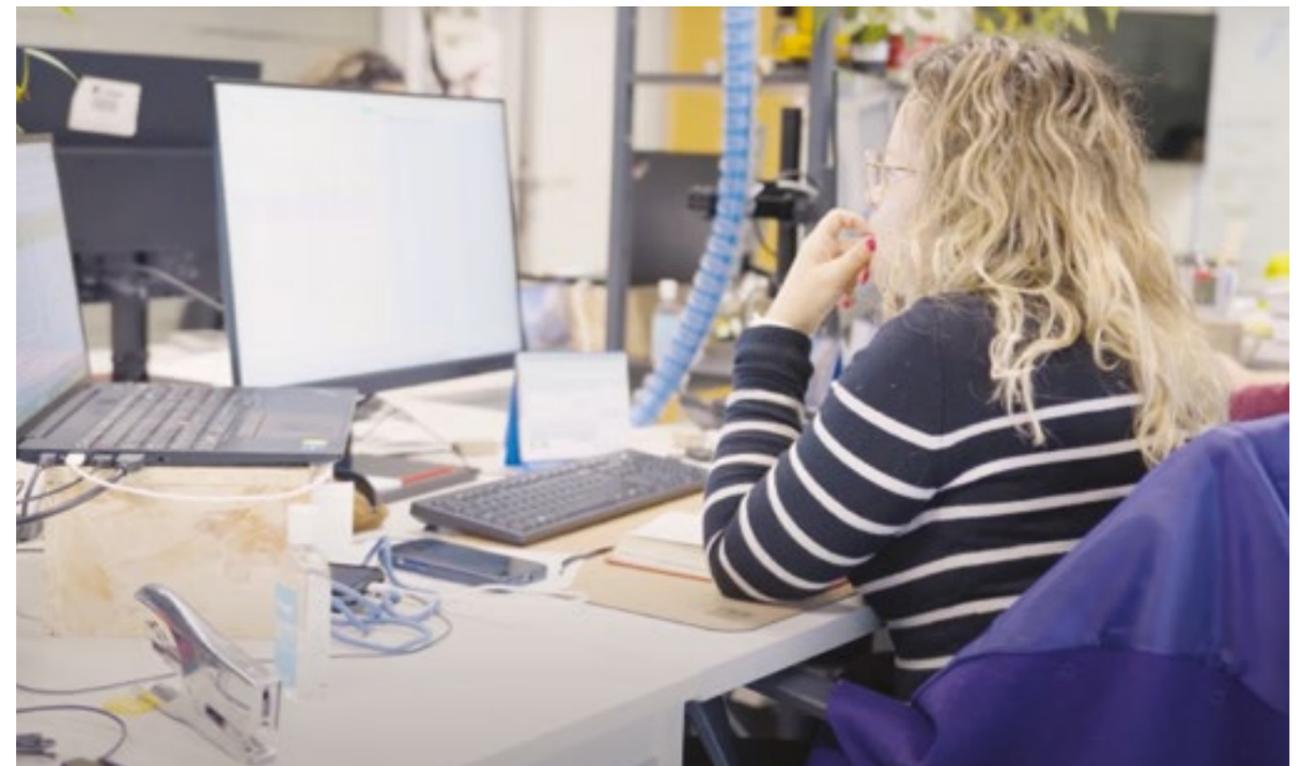


# MÊS DA ENGENHARIA

março  
2025  
—  
Portugal

Engenharia é mais do que cálculos e projetos – é transformar sonhos em realidade. No Grupo Casais, cada construção nasce de uma visão, evolui com a experiência técnica e concretiza-se através da liderança e inovação.

Ao longo desta iniciativa, damos voz a quem, todos os dias, alia a engenharia à gestão para promover e construir projetos inovadores. Da viabilidade económica à entrega final, cada fase é um compromisso com a excelência.



VÊ OS VÍDEOS E  
DESCOBRE COMO  
A ENGENHARIA NO  
GRUPO CASAIS  
É SINÓNIMO DE  
CONCRETIZAÇÃO:



# CONSTRUÇÃO NA ERA DIGITAL: INOVAÇÃO COLABORATIVA



**Paulo J. S. Cruz**  
Professor  
Catedrático  
e Presidente  
da Escola de  
Arquitetura,  
Arte e Design da  
Universidade do  
Minho

O setor da Arquitetura, Engenharia e Construção enfrenta atualmente desafios de enorme complexidade. Destacam-se, entre outros, a necessidade de uma maior eficiência produtiva, a urgência de soluções de habitação acessível e a pressão para reduzir o impacto ambiental.

Neste contexto de transformação, a criação da Cátedra CASAIS “Construção na Era Digital”, fruto da colaboração entre a Universidade do Minho e o Grupo Casais, representa um marco estratégico e verdadeiramente pioneiro.

**Esta iniciativa conjunta assenta numa visão de futuro em que a digitalização, a robótica e a fabricação aditiva (vulgarmente designada por impressão 3D) deixam de ser conceitos distantes para se tornarem práticas quotidianas na indústria da construção. Mais do que responder a tendências, com a Cátedra CASAIS “Construção na Era Digital” pretende-se antecipar e liderar a mudança.**

## Uma Parceria Assente em Valores e Visão Comum

A Cátedra CASAIS “Construção na Era Digital” surge ao abrigo do instrumento de financiamento FCT-Tenure, enquadrada na modalidade de Cátedra Não Académica. Este apoio permitiu o recrutamento, através de con-

trato de trabalho por tempo indeterminado celebrado em regime de direito privado, de um Investigador Auxiliar na área científica da Engenharia Civil, subárea de Engenharia Arquitetónica, para o Centro de Investigação Lab2PT – Laboratório de Paisagens, Património e Território da Escola de Arquitetura, Arte e Design (EAAD); o Doutor Arquiteto Filipe Brandão. Este passará a desempenhar

um papel crucial na integração da automação e da robótica nos processos de construção, enfrentando desafios e abrindo oportunidades para melhorar a precisão, a segurança e a eficiência geral dos projetos, com um papel central no avanço do estado da arte nestes domínios transformadores.



A visão do Grupo Casais é tornar-se uma referência de conhecimento e solidez nas áreas da Construção e Engenharia, trabalhando diariamente com o propósito de concretizar a visão dos seus clientes e de contribuir para um futuro mais sustentável. Este projeto representa uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento de novos sistemas de fabricação inteligentes e modelos computacionais para a digitalização dos processos de produção, demonstrando como a criação de valor partilhado entre empresas e instituições académicas é essencial para acelerar uma inovação responsável.

Para a Universidade do Minho, este projeto reforça o seu compromisso com a investigação de excelência e com a capacidade de transferir conhecimento científico para o tecido empresarial, contribuindo assim para um impacto real na sociedade.

## Principais Objetivos

O setor da Arquitetura, Engenharia e Construção atravessa uma transformação significativa, caracterizada pela transição de métodos tradicionais para metodologias mais avançadas e eficientes, impulsionadas pela digitalização. Na EAAD essas metodologias têm particular expressão na atividade do

ARENA – Advanced Design & Technology Lab, e do ACTech Hub – Architecture, Construction and Technology, que asseguram: acesso a instalações de vanguarda; oportunidades de internacionalização; ambiente de investigação interdisciplinar e disruptivo; oportunidades de desenvolvimento profissional; iniciativas de mentoria e colaborativas; comunidade inclusiva e diversificada; envolvimento em iniciativas e projetos estratégicos.

actech.uminho.pt





## Entre os principais objetivos da Cátedra CASAIS destacam-se:

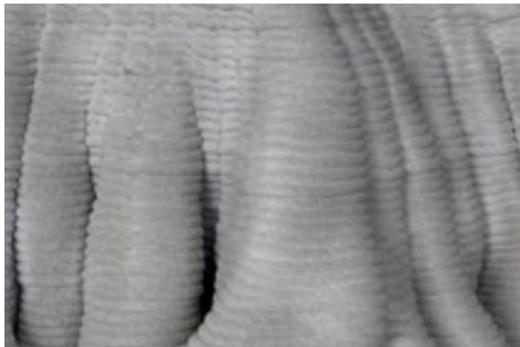
### 1. Integração da Robótica na Construção:

O desenvolvimento de processos automatizados para integrar sistemas mecânicos, elétricos e hidráulicos revela um enorme potencial para aumentar a eficiência, segurança e qualidade da construção, reduzindo erros e tempos de execução;



### 2. Exploração da Fabricação Aditiva:

A utilização de técnicas de extrusão para a produção de componentes de construção abre portas a novos materiais e geometrias, até agora impraticáveis com métodos tradicionais;



### 3. Construção Modular e "Off-site":

A aposta em soluções modulares, pré-fabricadas em ambiente controlado, permite uma redução significativa do desperdício, a otimização de recursos e ganhos de produtividade – essenciais para enfrentar a escassez de mão de obra qualificada;

### 4. Circularidade e Sustentabilidade:

O desenvolvimento de novos materiais e produtos sustentáveis promove a transição para uma economia circular no setor da construção.

## Desafios Identificados

Este projeto comporta um conjunto de desafios relevantes que moldarão a agenda de investigação conjunta, nomeadamente o desenvolvimento de um sistema tectónico modular, alicerçado nos princípios do Design para Desmontagem e nas potencialidades dos processos de Fabricação Digital.

O projeto exigirá a aplicação de conhecimento multidisciplinar, desde a ciência dos materiais à robótica, e da arquitetura à engenharia.

As principais lacunas a ultrapassar situam-se na interação entre o Design para Desmontagem, a aplicação de tecnologias BIM e os processos de Fabricação Robótica.

A metodologia adotada será colaborativa, com foco no Design Computacional, pela sua capacidade de sintetizar o conhecimento proveniente de múltiplas fontes, permitindo simultaneamente uma avaliação e reflexão crítica e informada sobre a aplicação prática dos resultados da investigação na indústria da construção.

**Conclusão: A Cátedra CASAIS "Construção na Era Digital" é muito mais do que uma colaboração institucional. Representa o início de um percurso conjunto rumo a uma nova forma de pensar e fazer construção.**

A ambição da Cátedra é clara: impulsionar a modernização sustentável do setor da Arquitetura, Engenharia e Construção, através de conhecimento partilhado, tecnologia de ponta e impacto real na sociedade.



# ENTRADA NA ARÁBIA SAUDITA

fevereiro  
2025  
—  
Arábia  
Saudita

O Grupo Casais dá mais um passo na sua expansão internacional com a entrada na Arábia Saudita, através da Casais Entirez, resultado de uma parceria estratégica com o Nahaz Investment Group, um dos principais players do setor de investimento do Reino.

Esta joint venture permitirá ao Grupo Casais apoiar os objetivos da Visão Saudita 2030, introduzindo soluções de construção industrializada e sustentável, com tecnologias de ponta que garantem maior eficiência, rapidez e qualidade na execução dos projetos.

Para António Carlos Rodrigues, CEO do Grupo Casais e membro do Conselho da Casais Entirez, esta colaboração "reforça o compromisso com a diversificação económica do Reino e o desenvolvimento de infraestruturas de classe mundial". Também Henrique Pereira, Diretor-Geral para o Médio Oriente, destaca o foco no crescimento económico local: "Queremos colaborar com fornecedores, empreiteiros e programas de desenvolvimento da força de trabalho saudita". Já André Rocha, membro executivo do Conselho da nova joint venture, sublinha que "a Casais Entirez representa o compromisso de longo prazo com a impressionante evolução da Arábia Saudita".



# PROJETOS ESTRUTURANTES EM ANGOLA

março  
2025  
—  
Angola

A Casais Construction integra o consórcio responsável pela execução dos Lotes Q2, Q6 e Q7 do **Programa Quilonga Grande**, um projeto fundamental para aumentar a capacidade de fornecimento de água potável na região da Grande Luanda. A participação da Casais neste sistema de captação, tratamento e distribuição de água representa um contributo relevante para a melhoria da qualidade de vida das populações e para o desenvolvimento sustentável do país.



Paralelamente, a Casais participa na **Reabilitação das Escolas do Perímetro Urbano de Luanda**, um projeto promovido pelo Ministério da Educação, que visa modernizar oito escolas num prazo de 12 a 18 meses. Ambas as iniciativas reforçam o posicionamento da Casais em Angola, através da construção de infraestruturas críticas nas áreas da educação e do abastecimento de água, com impacto direto nas comunidades.



# ENTRE OS LÍDERES GLOBAIS EM INOVAÇÃO NO SETOR

janeiro  
2025  
—  
Global



O Grupo Casais integra a lista dos 75 maiores inovadores globais na área da engenharia, construção e imobiliário. Esta lista é publicada pela BuiltWorlds, uma rede profissional focada na inovação e nas novas tecnologias aplicadas aos setores da construção e infraestruturas.

Lado a lado com empresas de renome internacional, o Grupo Casais integra um leque de inovadores, no qual a empresa mais

pequena no segmento de construção fatura seis mil milhões de euros e a maior atinge os 34 mil milhões de euros anuais. Este reconhecimento reflete o forte empenho do grupo com o compromisso com a inovação, mas também com práticas sustentáveis, alinhando-se com os princípios ESG (Ambiental, Social e Governança) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

# MOBILIDADE SUSTENTÁVEL GANHA NOVO IMPULSO

março  
2025  
—  
Braga

O Grupo Casais uniu-se ao **CEiIA** para lançar uma **comunidade de mobilidade partilhada** centrada na **Casais**, integrando sete **bicicletas elétricas e um Citroën Ami**, numa plataforma digital inovadora, acessível aos colaboradores que podem agora requisitar os veículos para se deslocarem de casa para o trabalho.

Este novo modelo permite não só partilhar o uso dos veículos, mas também a sua posse, contabilizando **emissões evitadas** e convertendo-as em créditos. A iniciativa reforça o nosso compromisso com soluções sustentáveis

e está a ser testada em Braga. Além da simples criação de infraestruturas físicas, foca-se na forma como os colaboradores se deslocam para o local de trabalho. É um desdobramento natural das preocupações já demonstradas pelo Grupo Casais em parcerias anteriores, como a estabelecida com os Transportes Urbanos de Braga (TUB). A ambição é, também, aplicar estas soluções a projetos imobiliários próprios e a outros desenvolvidos para terceiros.



# O PERCURSO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA CONSTRUÇÃO

**Ricardo Viana**  
Head of  
Corporate IT

O setor da construção civil é historicamente reconhecido pela sua natureza conservadora. Com raízes profundas em práticas tradicionais, métodos manuais e uma forte dependência da experiência empírica, esta indústria caminhou durante décadas com uma resistência natural à mudança tecnológica. A inovação foi acontecendo mais no domínio dos materiais do que nos métodos, mais focada na engenharia do que na gestão.

No entanto, os desafios contemporâneos – como a escassez de mão de obra qualificada, a pressão por maior produtividade, sustentabilidade e segurança, e a crescente complexidade dos projetos – impuseram uma nova realidade. Neste contexto, a transformação digital emergiu não como uma escolha, mas sim como uma necessidade estratégica.

Embora envolva tecnologia, a transformação digital vai muito para além da tecnologia. A implementação de novas ferramentas de software, o investimento em soluções de Inteligência Artificial, a utilização de robots, sensores e drones para monitorizar obras, se resultarem de iniciativas isoladas, não vão ter um impacto real no terreno.



A transformação digital na construção é uma mudança profunda de paradigma, que exige repensar modelos de negócio, cadeias de valor, competências humanas e cultura organizacional. A digitalização bem-sucedida não é um fim em si mesma — é o meio para construir melhor, com mais qualidade, previsibilidade, sustentabilidade e segurança.

## A ilusão de ser excepcional

Durante muitos anos, o setor da construção cultivou a ideia de que cada projeto é único e, por isso, as ineficiências e atrasos são inevitáveis. Atualmente, essa narrativa já não é sustentável. A realidade é que outras indústrias com produtos altamente complexos — como a aeronáutica ou o setor automóvel — conseguiram elevados ganhos de produtividade graças à digitalização e à normalização de processos.

A construção pode e deve fazer o mesmo. Claro que à primeira vista é difícil estabelecer uma base de comparação entre um hospital ou uma escola e uma peça ou conjunto de peças produzidas numa fábrica segundo um processo industrial. Mas, na verdade, em

cada um dos casos, os processos que os constroem, os dados que os gerem e os sistemas que os integram podem — e devem — ser padronizados, otimizados e controlados digitalmente.

## A arte do possível

A inovação e transformação na construção só é possível mudando o chip do passado e olhando para outras indústrias e tecnologias.

Uma abordagem para um desafio desta magnitude seria partir de uma visão de futuro para desenhar o caminho até lá chegar. E, nesse futuro, vemos edifícios que são entregues com um ativo digital (digital twin), que acompanha o físico. Edifícios que são intelligent by design, que adaptam os

níveis de conforto às nossas preferências baseadas em modelos avançados de inteligência artificial. Edifícios esses que seriam configurados, produzidos em ambiente industrial e assembled on-site. Os estaleiros de obra evoluiriam para Smart Construction Sites, onde seria possível, a título de exemplo:

- ▶ Tracking de progresso com robots, laser scanning, câmaras 360º, BIM – Automatizando a captura e comparação do progresso da obra face ao modelo BIM, utilizando tecnologias móveis e de digitalização avançada para garantir um acompanhamento contínuo e preciso.

A visão para área industrial contemplaria Smart Factories, onde poderíamos encontrar, a título de exemplo:

- ▶ Automação inteligente de robots com 5G e controlo em tempo real Permitindo o controlo seguro e preciso de robots no chão de fábrica com baixa latência, para operações automatizadas, inspeção de qualidade e segurança, usando 5G e algoritmos em tempo real.

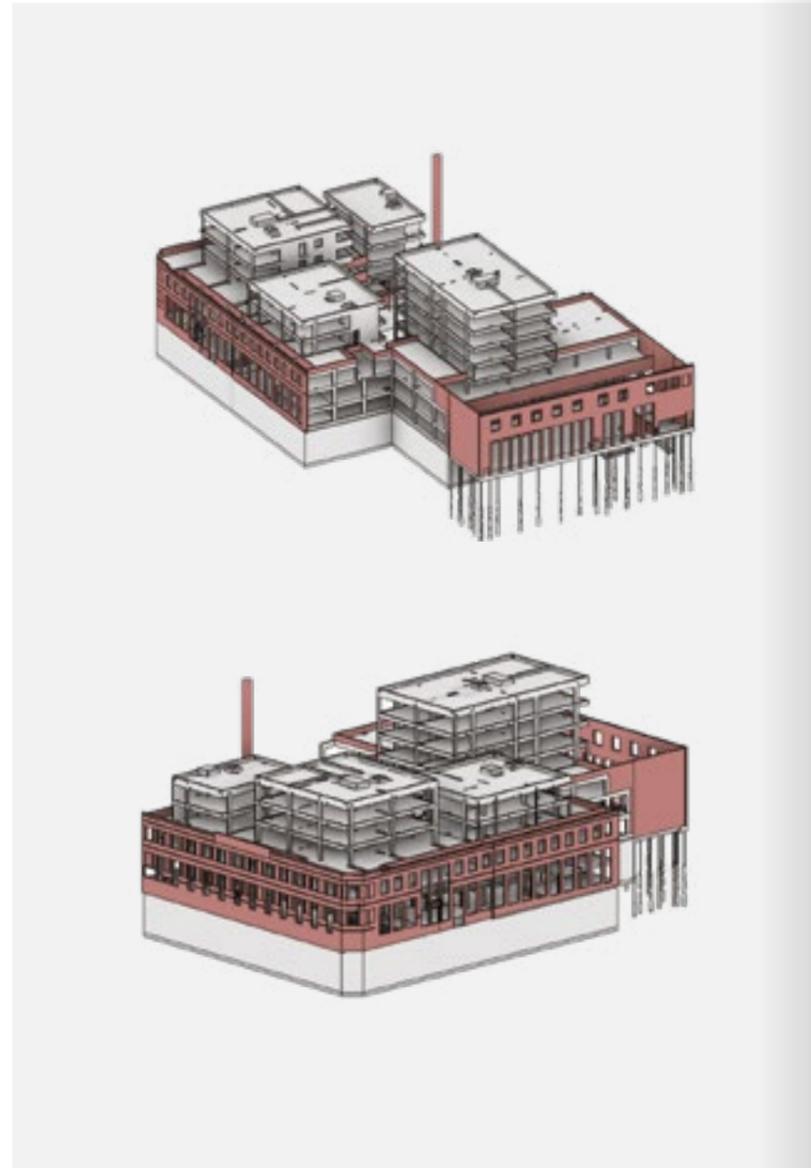
Esta visão de futuro está já em construção e depende de um ingrediente fundamental: os dados – que são um ativo precioso para alimentar uma visão integrada end-to-end e permitir que tiremos partido da tecnologia avançada e do potencial das ferramentas de inteligência artificial, incrementando substancialmente a nossa capacidade de tomada de decisão.

## O fator humano: o desafio invisível da transformação

Contrariamente à percepção comum, a maior barreira à digitalização na construção não é a tecnologia — é a **mudança de mentalidades, processos e estruturas organizacionais**.

Adotar uma nova ferramenta exige mais do que formação técnica. Implica **alterar a cultura de trabalho**, reformular processos, criar novas funções e promover uma atitude aberta à experimentação. É um processo que exige liderança, visão estratégica e, acima de tudo, tempo.

A resistência à mudança não é um problema exclusivo da construção, mas neste setor, onde a experiência empírica ainda é muito valorizada, a adoção de práticas digitais pode ser vista como uma ameaça ou uma complexidade desnecessária. É por isso fundamental uma abordagem à transformação que **integre pessoas, processos e tecnologia**. O digital não substitui o humano — potencia-o.



## Inovação e sustentabilidade: duas faces da mesma moeda

A transformação digital não é apenas uma questão de eficiência. É, cada vez mais, uma questão ambiental e ética. O setor da construção é responsável por mais de 35% do consumo de recursos naturais e por quase 40% das emissões de CO<sub>2</sub> a nível mundial.

Inovar significa, também, construir com menor impacto, melhor desempenho e maior circularidade. A digitalização permite rastrear materiais, simular desempenho energético, reduzir o consumo de recursos e planear intervenções.

### BuiltWorlds: O reconhecimento internacional

Em 2025, a Casais foi reconhecida pela **BuiltWorlds** como uma das **75 empresas mais inovadoras do mundo** no setor da construção. Este reconhecimento é altamente significativo, por várias razões:

- ▶ É uma validação externa do percurso de inovação da empresa, colocando-a ao lado de gigantes globais da construção e da tecnologia.
- ▶ Prova que é possível inovar a partir de Portugal, com impacto internacional, sem comprometer a solidez empresarial.
- ▶ Inspira outras organizações nacionais a seguir o mesmo caminho, mostrando que a inovação não é exclusiva das startups ou das grandes multinacionais.
- ▶ Fomenta o orgulho interno e a atração de talento, reforçando a cultura de inovação reconhecida e valorizada pelo mercado.

Este reconhecimento reflete não só a capacidade técnica do nosso grupo, mas também a sua visão estratégica e capacidade de execução. **É o resultado de uma liderança que entende que inovar é uma atitude permanente e que o futuro da construção será cada vez mais digital, colaborativo e sustentável.**

### Muito mais do que tecnologia

Transformar digitalmente a construção é muito mais do que adotar tecnologia. É mudar o mindset. É trabalhar melhor, não apenas mais rápido. É colaborar mais e competir menos. É colocar os dados ao serviço das pessoas e os edifícios ao serviço da sociedade. É construir futuro.



fevereiro  
2025  
—  
Portugal

# RECONHECIMENTO EM INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

O Grupo Casais foi novamente distinguido pela sua liderança em inovação e sustentabilidade. Recebemos o selo **Inovadora Evolution** da COTEC Portugal, que destaca as nossas boas práticas na gestão dos riscos ESG (Ambientais, Sociais e de Governança). Adicionalmente, fomos premiados nos **Prémios de Sustentabilidade**

**no Ambiente Construído**, promovidos pela BUILT CoLAB, com os projetos **B&B HOTEL Madrid Tres Cantos** e **The First Guimarães**, vencedores na categoria **Circularidade**. Estas distinções reforçam o impacto da nossa aposta na construção industrializada, mais eficiente e sustentável.



# NA LIDERANÇA EM ESG NA CONSTRUÇÃO

janeiro  
2025  
—  
Portugal

O Grupo Casais foi distinguido como uma das três empresas mais responsáveis em ESG (Environmental, Social and Governance) no setor de Infraestruturas e Construção, segundo o ranking **Merco Responsabilidade ESG Portugal 2024**.

Este reconhecimento vem reforçar o caminho que o grupo tem vindo a trilhar com foco numa atuação ética, sustentável e transparente, alinhada com os mais elevados padrões de responsabilidade ambiental, social e de governação.

A distinção atribuída pela Merco, uma referência na avaliação da reputação corporativa, tem como base a análise exaustiva de critérios objetivos, incluindo a perceção de diversos stakeholders, como gestores, académicos, analistas financeiros, ONG, sindi-

catos, consumidores e jornalistas, bem como indicadores reputacionais e de desempenho.

Através de iniciativas como a implementação de soluções de construção mais inclusivas com preparação em fábrica e industrializada, programas de bem-estar para os colaboradores, projetos de responsabilidade social e uma gestão assente em princípios de integridade e transparência, a organização assume-se como um agente ativo na transformação do setor.



# MAIS DO QUE CONSTRUIR: PREPARAR OS EDIFÍCIOS PARA O AMANHÃ

**Leonel Silva**  
Diretor de Projeto  
Imobiliário

A evolução tecnológica das últimas décadas não tem precedentes na história da humanidade. O seu impacto estende-se a praticamente todas as áreas da vida humana, desde as relações pessoais até às atividades económicas, profissionais e sociais. Esta transformação tecnológica contribuiu para uma sociedade mais conectada, produtiva e acelerada, mas também trouxe consigo novos desafios. Entre eles, destacam-se a pressão sobre o território, a forma como os espaços são ocupados e organizados e, sobretudo, o papel que os edifícios desempenham nesse processo.

Um dos aspetos mais visíveis desta mudança é o ciclo de vida dos objetos tecnológicos. É comum que um automóvel com apenas uma década seja considerado obsoleto e substituído por modelos mais eficientes, frequentemente elétricos ou híbridos. O mesmo sucede com computadores e telemóveis: em apenas cinco a sete anos, muitos desses equipamentos tornam-se incompatíveis com os sistemas modernos ou deixam mesmo de funcionar. Essa rápida obsolescência levou à criação de programas de reciclagem, reutilização e economia circular, com foco na redução do impacto ambiental e na promoção do uso sustentável dos recursos.



Mas e quanto aos nossos edifícios? E o território onde se inserem?

Ao contrário de um automóvel ou telemóvel, os edifícios são projetados para perdurar. Se considerarmos um tempo de vida útil mínimo de **50 anos**, e em muitos casos mais de **100 anos**, é impensável que permaneçam estáticos, imunes às profundas mudanças tecnológicas, sociais e ambientais que se verificam ao seu redor. É com base nesta constatação que surge o conceito de **Território Partilhado e Valorizado** — uma abordagem que transcende a ideia tradicional de espaço físico e propõe um território inclusivo, sustentável e adaptável.

O Que É um Território Partilhado e Valorizado?

Um território partilhado e valorizado não se resume à mera ocupação funcional de um espaço urbano. Trata-se de um conceito que propõe a criação de ambientes construídos que promovem a inclusão social, o uso racional dos recursos e a adaptação contínua às transformações da sociedade. Os edifícios deixam de ser vistos como estruturas estáticas e passam a ser entendidos como entidades dinâmicas, capazes de se atualizar tecnologicamente, de mudar de função e de responder às necessidades da comunidade.

Esta abordagem tornou-se evidente na evolução do conceito da Tiny House para um espaço de Coworking que levamos a cabo no espaço comercial Nova Arcada. Em poucos dias, um apartamento convencional e funcional foi transformado num moderno escritório partilhado, confortável e apelativo. Tudo isso sem gerar resíduos significativos, sem demolições e sem alterações estruturais profundas. A principal intervenção foi feita ao nível do mobiliário, da decoração e da tecnologia integrada, o que evidencia o potencial da construção adaptativa.

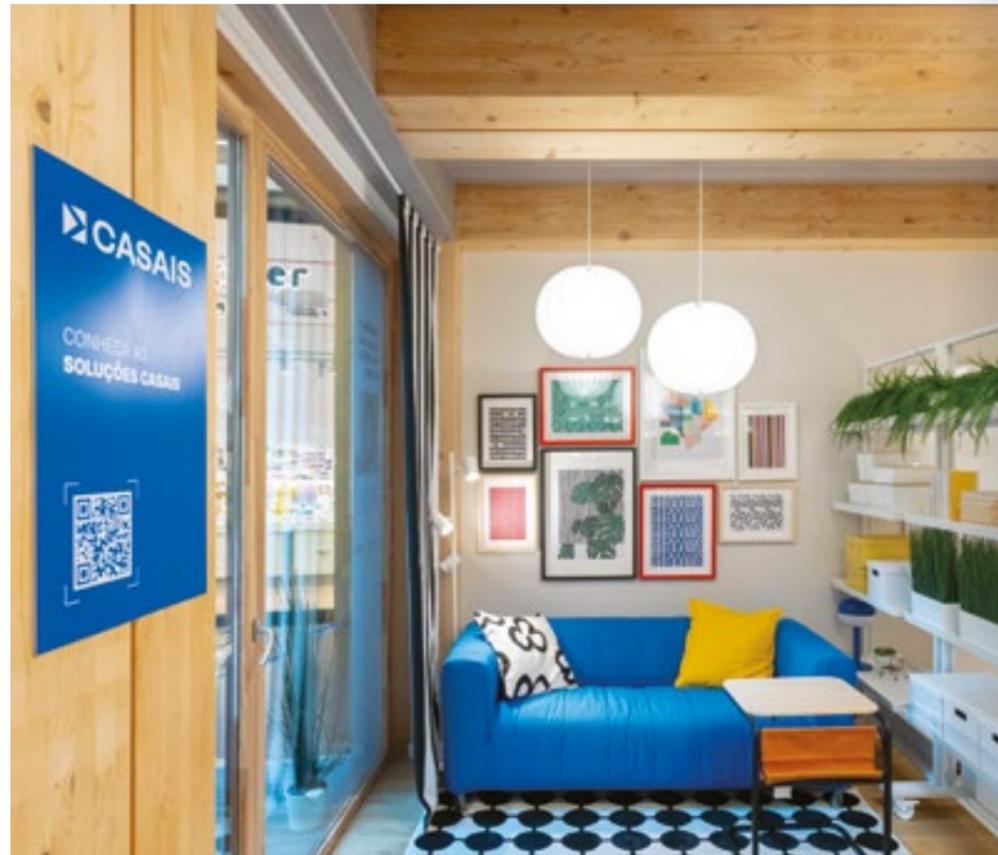


## Edifícios Adaptáveis: O Futuro da Construção Sustentável

Numa sociedade em constante mudança, aquilo que hoje é um **escritório**, amanhã pode ser um **hotel**, uma **clínica**, uma escola ou um **edifício de habitação multifamiliar**. Os edifícios adaptáveis são, portanto, uma resposta eficiente e ecológica à crescente necessidade de **flexibilidade funcional**. Utilizando soluções como **móveis modulares, estruturas reversíveis e infraestruturas tecnológicas integradas**, é possível prolongar a utilidade social dos edifícios, reduzir o desperdício de materiais e aumentar a eficiência dos investimentos.

Basta observar o tecido urbano das nossas cidades para percebermos a crescente **refuncionalização dos espaços**. Muitos edifícios são adaptados a novas funções para responder às mudanças demográficas, tecnológicas e económicas. No entanto, em muitos casos, essa transformação é dificultada pelo próprio modelo de construção original, que foi pensado com base em **soluções permanentes para problemas temporários**.

É fundamental alterar este paradigma. A construção inflexível tornou-se um entrave à evolução urbana e é, hoje, um dos principais fatores de ineficiência no setor da construção. Estudos indicam que o **custo total do ciclo de vida de um edifício** pode ser entre **3 a 5 vezes superior ao custo da sua construção inicial**. Por isso, é imperativo caminhar para uma lógica de construção **sustentável, evolutiva e eficiente**, capaz de enfrentar os desafios futuros com flexibilidade e responsabilidade.



## Tecnologia como Aliada na Valorização do Território

A mesma tecnologia que hoje desafia a durabilidade e a função dos edifícios pode, e deve, ser usada como **aliada estratégica** para construir melhor e viver melhor. O **Grupo Casais** tem estado na vanguarda desta transformação, apostando em soluções construtivas inovadoras e tecnologicamente avançadas, como os sistemas **offsite da Blufab**, o sistema **CREE Buildings** (em madeira e betão híbrido), e ainda as soluções da **KREAR, BluMEP e Quadrina**. Estas abordagens promovem a redução do consumo de matérias-primas, do tempo de construção e dos resíduos gerados, e são desenhadas para se integrarem numa lógica de **economia circular**, com **ras- treabilidade dos componentes e facilidade de reconversão**.

Complementarmente, a **incorporação da tecnologia Digital Twin (gémeo digital)** tem revolucionado a forma como os edifícios são geridos e mantidos ao longo do tempo. Através da aplicação **GO TWIN**, desenvolvida pela **Top-BIM**, é possível aceder a uma **réplica digital fiel do edifício**, permitindo uma gestão eficiente, intervenções técnicas precisas e adaptações futuras com **custos significativamente reduzidos**. Com o apoio da digitalização, os edifícios tornam-se mais inteligentes, energeticamente eficientes e preparados para a **automação e monitorização ambiental**.

## Os Benefícios de um Território Evolutivo

Um território que valoriza os seus espaços e os torna partilhados, flexíveis e tecnologicamente integrados oferece múltiplas vantagens, tanto para os cidadãos como para o meio ambiente:

- ▶ **Redução de custos** com demolições e novas construções.
- ▶ **Diminuição do impacto ambiental** e da pegada de carbono.
- ▶ **Preservação da identidade urbana** e da memória coletiva.
- ▶ **Promoção da participação cívica** no uso e gestão dos espaços.
- ▶ **Maior longevidade e re-levância dos edifícios**, acompanhando o progresso da sociedade.
- ▶ **Inclusão digital** e democratização do acesso a tecnologias que melhoram a qualidade de vida.

Esta perspetiva reforça-se com exemplos concretos. O caso mencionado anteriormente da conversão de um espaço habitacional num coworking é apenas um entre muitos que demons-

tram como a **industrialização da construção**, quando combinada com **design inteligente**, pode resultar em soluções altamente adaptáveis, eficientes e sustentáveis.

## Pensar o Futuro: Sustentabilidade e Justiça Territorial

Construir um território partilhado e valorizado implica ir além da estética ou da funcionalidade imediata dos edifícios. É essencial **prever a mudança, incorporar resiliência e promover o bem-estar coletivo**. Numa era em que a tecnologia avança a um ritmo vertiginoso, a adaptabilidade deixou de ser uma vantagem — tornou-se uma **necessidade urgente**.

É neste ponto que os conceitos de **sustentabilidade, justiça territorial e eficiência energética** convergem. Um território verdadeiramente valorizado é aquele que consegue equilibrar inovação com inclusão, desenvolvimento com responsabilidade, e progresso com memória. Só assim poderemos garantir que os espaços que hoje habitamos continuam relevantes e funcionais para as gerações futuras.

Quando os edifícios servem as pessoas — e não o contrário — estamos mais próximos de um território verdadeiramente partilhado, inclusivo e valorizado. Através da aplicação de tecnologia, flexibilidade e princípios de economia circular, é possível criar espaços urbanos mais eficientes, resilientes e humanos. O desafio está lançado: construir hoje a pensar no amanhã, sem esquecer que o verdadeiro valor do território reside na sua capacidade de se reinventar continuamente, sem nunca perder de vista as necessidades reais da sociedade.





## TINY HOUSE É AGORA COWORKING HUB

fevereiro  
2025  
—  
Braga,  
Portugal

O Grupo Casais e o Nova Arca-da voltam a inovar juntos com a criação do Coworking Hub, um espaço colaborativo que nasce da reconversão da Tiny House — um exemplo de construção sustentável da gama First Evolutionary Buildings que esteve presente no centro comercial durante dois anos.



Este novo espaço, com 18 lugares distribuídos por cinco zonas de trabalho, inclui secretárias, mesas de apoio, iluminação funcional e zonas de relaxamento interior e exterior, estando disponível para todos os visitantes do Nova Arca-da, em Braga.

Inaugurado no dia do 9.º aniversário do centro comercial, o projeto reflete o compromisso de ambas as entidades com a **sustentabilidade e a circularidade de materiais**, ao reaproveitar estruturas pré-fabricadas e minimizar o desperdício. Para o CEO

do Grupo Casais, António Carlos Rodrigues, esta reconversão representa “uma contribuição importante para a cidade de Braga” e é um exemplo claro de como a **inovação pode transformar espaços, respeitando o ambiente e criando valor para a comunidade.**

Território Partilhado e Valorizado

18  
março  
2025  
—  
Madrid,  
Espanha

## INAUGURADO O B&B HOTEL MADRID TRES CANTOS

O Grupo Casais inaugurou a 18 de março o B&B HOTEL Madrid Tres Cantos, o primeiro edifício híbrido de Espanha, promovido pela Sunny Casais. Com estrutura mista de madeira e betão, construída segundo o sistema CREE Buildings, este projeto destaca-se pela rapidez, eficiência e compromisso com os princípios ESG. A montagem dos módulos foi concluída em apenas 14 dias, com o contributo da Blufab e da BluMEP, através de soluções industrializadas desenvolvidas em Portugal.

Reconhecido com o prémio de sustentabilidade Re Think Hotel 2024 e vencedor da categoria Circularidade nos Prémios de Sustentabilidade no Ambiente Construído, este hotel de 120 quartos representa um novo marco na construção industrializada e sustentável. Para o CEO António Carlos Rodrigues, este projeto prova que “é possível aliar eficiência, sustentabilidade e qualidade” e reforça a liderança do Grupo Casais no setor da construção.



março  
2025  
—  
Maia,  
Portugal

## PRIMEIRA PEDRA DA UCCI DA MAIA

Foi lançada a primeira pedra da Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) da Maia, Porto. Um projeto da Casais Construction Portugal, com um valor de obra de cerca de 13,9 milhões de euros. A nova unidade será composta por um edifício com três pisos acima da cota de soleira e um piso em cave, resultando num total de 330 camas distribuídas por unidades de internamento e 159 quartos.



# AMBIENTE OBJETIVOS 2025



As metas ambientais de otimização de consumos designadas para o ano de 2025 encontram-se na tabela a seguir. Todos os recursos necessários para a atividade da construção, como a água, energia elétrica, gásóleo são monitorizados com vista a adotar as melhores práticas ambientais para uma maior sustentabilidade ambiental.

## Otimização do consumo dos recursos

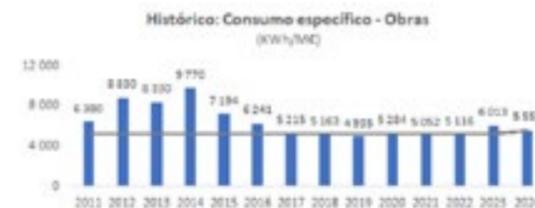
No desempenho ambiental é importante a conformidade legal e ausência de reclamações que inclusive começa a ser pedido o histórico pelas partes interessadas, nomeadamente o histórico de autos ambientais dos últimos anos. Na tabela 2, apresentam-se as metas de 2025 estipuladas para a produção de resíduos, com objetivo de um melhor Desempenho Ambiental.

Objetivo Nº	Objetivo - Descrição	Ind. Nº	Indicador	Meta 2024
1	Otimizar o consumo de recursos	1	Consumo de energia elétrica nas obras em função do volume faturação	1.300 kWh/M€
		2	Consumo de energia elétrica nas instalações centrais em função do número de utilizadores	1.230 kWh/Utilizador/ano
		3	Consumo gásóleo nas frotas ligeiras em função dos quilómetros percorridos	8,7 Litros/100km
		4	Consumo gásóleo nas obras em função do volume faturação	Apenas mencionado
		5	Consumo gásóleo em geradores nas obras em função do volume faturação	1.300 Litros/M€
		6	Consumo de água nas obras em função do volume de faturação	2,23 m³/M€
		7	Consumo de água nas instalações centrais em função do número de utilizadores	23 m³/Utilizador/ano

## Melhoria do Desempenho Ambiental - Metas

Objetivo - Descrição	Ind. Nº	Indicador	Meta
Melhorar o Desempenho Ambiental	7	Distribuição dos resíduos por tipologia	4% de mistura RCD
	8	Reduzir entre os processos de valorização e os custos de tratamento de resíduos	20%
	9	Reduzir entre a diferença entre os custos de processos de gestão de resíduos e o volume de faturação (Custo Efetivo de Gestão de Resíduos)	0,33%
	10	Reduzir entre a quantidade de resíduos enviados para reciclagem e a quantidade total de resíduos produzidos	99%

## Resultados 2024 Energia Elétrica- Obras



▶ O consumo de energia elétrica diminuiu relativamente a 2023. O aumento da sensibilização ambiental, a maior afetação de Técnicos de Ambiente a obras de grande dimensão contribui para que este valor venha a estabilizar.

## Energia Elétrica - Instalações Fixas



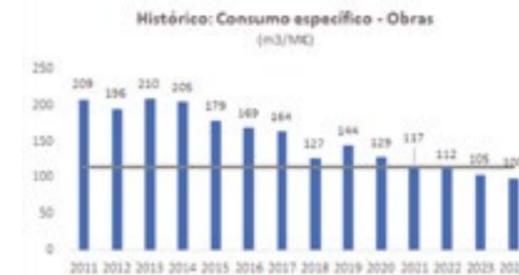
- ▶ O consumo nas instalações ficou abaixo da meta estipulada para 2024, as temperaturas amenas sentidas ao longo do ano ajudam a que o uso de ar condicionado seja mais moderado. As condições de regime de trabalho híbrido também permitem um menor consumo energético do edifício sede.
- ▶ Tendencialmente no início do ano os valores são mais elevados com tendência a diminuir ao longo dos meses.

## Gasóleo Gerador

Consumo de Gasóleo Gerador Obras - Meta	1000 Litros/M€
Consumo de Gasóleo Gerador Obras	3151 Litros/M€

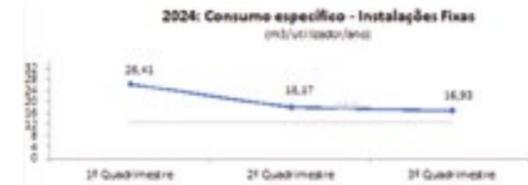
- ▶ O Consumo de gásóleo de gerador nas obras iniciadas em 2024 foi muito superior à meta estabelecida para este indicador. Obras com impossibilidade de ramal de energia elétrica contribuíram bastante para o aumento deste indicador.
- ▶ Para 2025 o objetivo é concluir os processos de ramais de energia em 120 dias.

## Água



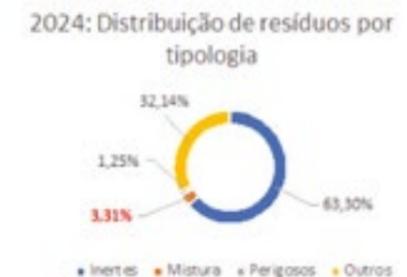
▶ Verificou-se a tendência de uma ligeira diminuição do consumo de água. Tal como nos últimos anos, o valor diminuiu. A maior afetação de Técnicos de Ambiente às obras de maior área de Estaleiro permite um maior controlo e monitorização dos consumos.

- ▶ Prevê-se em 2025 uma tendência de obras com grandes áreas de Estaleiro.



- ▶ Nas instalações verificou-se uma diminuição significativa face ao ano de 2023. Isto deve-se à resolução, em janeiro, da fuga de água existente próxima do reservatório de água para incêndio.

## Resíduos



- ▶ Verificou-se uma diminuição significativa da percentagem de mistura em relação ao ano anterior, ficando abaixo da meta estipulada;
- ▶ Houve sensibilização contínua das equipas para a realização da separação máxima possível dos resíduos de obra;
- ▶ A maioria dos resíduos produzidos, continuam a ser inertes e recicláveis (cartão, plástico, isolamentos, madeira, etc);
- ▶ A valorização de RCD continua elevada, em 2023, 98,4% dos resíduos produzidos pelas Casais EC foram para destinos de valorização.

# FMC TALKS COM JOÃO BENTO

11  
março  
2025  
—  
Braga,  
Portugal

No passado dia 11 de março, a Fundação Mestre Casais promoveu o primeiro FMC Talks do ano, com a participação de João Bento, CEO dos CTT. O evento reuniu dezenas de participantes e gerou um debate enriquecedor sobre os desafios da logística e das comunicações, com enfoque na inovação, digitalização e sustentabilidade.



Durante a conversa, João Bento destacou o compromisso dos CTT com a descarbonização da logística, a adoção de novas tecnologias e a importância de estratégias alinhadas com os princípios ESG. A sessão reforçou o papel do FMC Talks como espaço de reflexão e partilha sobre o futuro das empresas e da sociedade, com a inovação e a sustentabilidade no centro da discussão.

A Fundação Mestre Casais associou-se à iniciativa

## BOLSA PARA A SUSTENTABILIDADE

Academia de Notícias, promovida pela Notícias Ilimitadas, com o objetivo de aproximar os media das instituições de ensino superior e promover um jornalismo mais ético, informado e plural.

No âmbito desta parceria, a Fundação promove a Bolsa para a Sustentabilidade, no valor de 2.500 €, destinada a estudantes e recém-licenciados das instituições de ensino superior parceiras. Esta bolsa preten-

de apoiar a criação de conteúdos jornalísticos nas áreas da sustentabilidade ambiental, climática, social e humana.

Os projetos selecionados serão anunciados até 30 de junho de 2025, por um júri composto por representantes da Fundação e dos órgãos de comunicação social do grupo Notícias Ilimitadas (Jornal de Notícias, O Jogo e TSF).



Andrea Pérez // CASAIS EC  
Ilha da Madeira, Portugal



**CAS AISNEWS**  
ÁLBUM

Partilhe connosco  
as suas fotografias  
preferidas!

Carla Dias Cerqueira // CAS AIS  
Tirado dentro de casa para a Rua, Portugal



Nelson Barbosa // Hidro Angola  
Benguela, Angola



Ricardo Gonçalves // Casais Angola  
Matosinhos, Portugal



Joana Vasconcelos // CASP  
Montalegre, Portugal



Nuno Almeida // CAS AIS Espanha  
Hotel Madrid B&B Tres Cantos, España



-  [facebook.com/grupocasais](https://facebook.com/grupocasais)
-  [linkedin.com/company/grupo-casais](https://linkedin.com/company/grupo-casais)
-  [youtube.com/grupocasais](https://youtube.com/grupocasais)
-  [instagram.com/grupocasais](https://instagram.com/grupocasais)
-  [tiktok.com/@casaisengenharia](https://tiktok.com/@casaisengenharia)

**SEDE**

Rua do Anjo, 27, Apartado 2702  
Mire de Tibães  
4700-565 Braga · Portugal

(+351) 253 305 400

**DELEGAÇÃO DE LISBOA**

Rua do Pólo Norte, N.º 14  
Escritório 1.1  
1990-266 Lisboa · Portugal

(+351) 218 959 014 / 5



# CONSTRUCTION



# INDUSTRIES



# REAL ESTATE

